



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

DE BANGLADESH PARA O SUL DO BRASIL – DINÂMICAS DA IMIGRAÇÃO CONTEMPORÂNEA.

AUTOR PRINCIPAL: Alana da Silva Follador

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: João Carlos Tedesco

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A pesquisa aborda aspectos da imigração contemporânea para o sul do Brasil, em particular, de Bangladesh para centro-norte do Rio Grande do Sul, tendo o município de Passo Fundo como epicentro. Os dados de 2017 indicam em torno de 1.100 imigrantes no Brasil, sendo que os municípios de Passo Fundo e Marechal Cândido Rondon (Paraná) são os que absorvem o maior número deles em razão da presença de frigoríficos e, consequentemente, do sistema industrial do abate Halal de frangos e bovinos.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de uma imigração recente, pouco conhecida e percebida no meio social, fruto dos processos de globalização e de tecnologias de informação contemporâneos, pois nunca houve entre os dois países (Brasil e Bangladesh) qualquer relação histórica, maiores vínculos diplomáticos e significativas trocas comerciais. Desse modo, bengalis solicitam vistos de refúgio para permanecer no Brasil. São imigrantes laborais, ou seja, emigram para trabalhar. Na sociedade regional são confundidos e/ou identificados, em geral, como “indianos”. Nossa pesquisa baseia-se em contatos de campo (entrevistas



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



em locais de moradia, de trabalho e na mesquita de Passo Fundo), revisão de literatura sobre a história de Bangladesh, seus costumes, economia, política e os processos que ocasionam a emigração para vários países. Não houve uma seleção e nem recortes e/ou requisitos prévios para a entrevista. Os entrevistados foram os que se dispuseram a fazê-lo, que possuíam um certo domínio da língua portuguesa e que fomos encontrando em razão das informações prévias que recebíamos dos que já havíamos entrevistado – a famosa “bola de neve”. Os eixos temáticos giravam em torno da realidade atual de seu país, dos motivos que levaram a optar pelo Brasil, os processos da viagem, a localização nos espaços de destino, o horizonte labora, integrativo, cultural, os vínculos com os espaços de origem, os problemas enfrentados. Entrevistamos também quatro empresários e dois responsáveis pelo setor de recursos humanos de empresas em Passo Fundo que os têm em seu quadro de funcionários. Entrevistamos 30 homens e duas mulheres; há pouca presença dessas e, em geral, não concedem entrevistas. Bangladesh é o sexto país mais populoso do mundo, com 168 milhões de pessoas, as quais localizam-se num espaço geográfico que não é maior do que o estado de Roraima no Brasil. Desse modo, a emigração é uma alternativa. São mais de 11 milhões de imigrantes, na sua maioria, na Inglaterra, Japão, Dubai, Espanha e Estados Unidos. Raramente migram com a família. Esposa e filhos permanecem no país zelando pela família de origem do migrante. Grande parte dos bengalis no sul do Brasil estão inseridos nas redes industriais frigoríficas. É o caso de Passo Fundo, Marau e Tapejara. Porém, estão inseridos também em empresas atacadistas e no setor da construção civil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os bengalis são vistos como exímios trabalhadores; não possuem grandes inserções sociais com a sociedade maior, ou seja, integram-se muito mais no horizonte do trabalho e dos rituais religiosos do Islã; vinculam-se entre si criando rituais festivos; possuem um intenso vínculo transnacional com seus familiares; o fator linguístico dificulta maiores contatos e inserções. Grande parte dos entrevistados possuem ensino superior; enfrentam dificuldades para obtenção do visto de permanência no Brasil.

REFERÊNCIAS

TEDESCO, J. C; VANIN, A. A. De Bangladesh ao sul do Brasil. Erechim: All Print, 2018, 236 p.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



VILELA, E. M. Imigrantes internacionais no mercado de trabalho brasileiro. In: Dados. N. 54, v. 1, p. 89-129, 2015.

MAPRIL, J. Os “novos” sul-asiáticos. A economia política das migrações de Bangladesh. Lisboa: ICS, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.